

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
Faculdade de Veterinária
Programa de Pós-Graduação em Veterinária



Tese

**A terapia assistida por animais com crianças que apresentam
transtorno do espectro autista**

Maria Teresa Duarte Nogueira

Pelotas, 2018

Maria Teresa Duarte Nogueira

**A terapia assistida por animais com crianças que apresentam
transtorno do espectro autista**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Veterinária da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal de Pelotas, como requisito parcial à obtenção do título de Doutor em Ciências (área de concentração: Sanidade Animal).

Orientadora: Márcia de Oliveira Nobre

Coorientadora: Rita de Cássia Morem Cóssio Rodriguez

Pelotas, 2018

Universidade Federal de Pelotas / Sistema de Bibliotecas
Catalogação na Publicação

N778t Nogueira, Maria Teresa Duarte

Terapia assistida por animais com crianças que apresentam transtorno do espectro autista / Maria Teresa Duarte Nogueira ; Márcia de Oliveira Nobre, orientadora ; Rita de Cássia M. Cássio Rodrigues, coorientadora. — Pelotas, 2018.

63 f. : il.

Tese (Doutorado) — Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária, Faculdade de Veterinária, Universidade Federal de Pelotas, 2018.

1. Cão. 2. Tempo de adesão. 3. Psicoterapia. 4. Sintomas autísticos. 5. Tempo de reação. I. Nobre, Márcia de Oliveira, orient. II. Rodrigues, Rita de Cássia M. Cássio, coorient. III. Título.

CDD : 636.7

Maria Teresa Duarte Nogueira

A terapia assistida por animais com crianças que apresentam
transtorno do espectro autista

Tese aprovada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor em Ciências, Programa de Pós-Graduação em Veterinária, Faculdade de Veterinária, Universidade Federal de Pelotas.

Data da Defesa: 23/02/2018

Banca examinadora:

Prof^a. Dr^a. Márcia de Oliveira Nobre (Orientadora)
Doutora em Ciências Veterinárias pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Prof^a. Dr^a. Rita de Cássia M. Cássio Rodriguez
Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Prof^a. Dr^a. Ana Paula da Silva Pereira
Doutora em Estudos da Criança pela Universidade do Minho

Prof^a. Dr^a. Mariana Teixeira Tillmann
Doutora em Sanidade Animal pela Universidade Federal de Pelotas

Dedico este estudo às crianças com transtorno do espectro autista com quem trabalhei, bem como a seus pais, que lutam por uma melhor qualidade de vida de seus filhos.

Agradecimentos

Aos meus queridos familiares, que sempre acreditaram no meu trabalho, em especial ao meu filho Júlio César, meu sobrinho e afilhado Roberto Lenine, minha sobrinha Juliane pela colaboração e apoio incondicional.

Muito obrigada a minha orientadora professora Dr^a. Márcia de Oliveira Nobre pela oportunidade, confiança, compreensão, paciência e amizade e a minha co-orientadora professora Dr^a Rita de Cássia M. Cóssio Rodriguez pela amizade, carinho, escuta, paciência e ensinamentos.

Agradeço à Direção do Centro de Autismo Dr. Danilo Rolim de Moura Prof^a. Débora Jacks e vice-direção Prof^a Beatriz Felitti, por sempre me atenderem e auxiliado e principalmente pela abertura do espaço para realização deste estudo e toda a sua equipe pela colaboração.

A Todos(as) acadêmicos(as) participantes do projeto Pet Terapia da UFPel, que me auxiliaram na condução da parte experimental da tese, me acompanhando a todos os atendimentos realizados, principalmente as colegas Fernanda Krug e Sabrina Capella, os meus sinceros agradecimentos.

Em especial aos queridos cães que sem eles não teria realizado este estudo.

As minhas queridas acadêmicas do Curso de Psicologia, que não mediram esforços para atuarem como psicoterapeutas neste estudo.

Aos professores e colegas Dr^a Ana Laura Cruzeiro Szortyka, Dr^a Iná Santos e ao professor Dr. Ewerton Cavalheiro pelas orientações e incentivo.

À Universidade Federal de Pelotas, pela oportunidade concedida. Ao Programa de Pós-Graduação em Veterinária, pela acolhida, em especial a secretaria Daiane do Amaral.

E a Deus, por ter me concedido o privilégio de realizar este grande desafio.

Muito obrigada!

**Entre o olhar suspeito da tia
E o olhar confiante do cão
O menino inventava a poesia...
(Mario Quintana)**

Resumo

NOGUEIRA, Maria Teresa Duarte. **A terapia assistida por animais com crianças que apresentam transtorno do espectro autista.** 2018. 63f. Tese (Doutorado em Ciências) - Programa de Pós-Graduação em Veterinária, Faculdade de Veterinária, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS.

O objetivo deste estudo foi verificar os efeitos da terapia assistida por animais (TAA) com crianças que apresentam o transtorno do espectro autista (TEA) com relação ao tempo de reação e adesão às sessões e analisar o efeito da terapia nos domínios da interação social, na manipulação do ambiente, mímica, atenção, iniciativa e reações ante a frustração. Trata-se de um estudo clínico randomizado com 38 crianças que apresentam o (TEA), na faixa etária de três a seis anos, divididas em dois grupos de diagnóstico comparável, grupo experimental e controle. No grupo experimental foi realizada a intervenção da terapia assistida por animais de forma individual, sendo realizada uma sessão por semana, com duração de trinta minutos, totalizando 10 sessões, com cada criança e no grupo controle foi utilizada a mesma metodologia, sem a presença do cão. Em ambos os grupos as atividades eram desenvolvidas de acordo com a necessidade de cada criança. Os resultados obtidos neste estudo foram analisados de forma quantitativa. Para o registro dos resultados, foi utilizado o programa estatístico SPSS (*Statistical Package of Social Science*), versão 24.0 para Windows. Na análise dos tempos de reação e adesão e a proporção de crianças que apresentaram os sintomas propostos para análise e o efeito dos dois modelos de intervenção, foi utilizado o teste não paramétrico de *Mann-Whitney* e o modelo linear generalizado para medidas repetidas a fim de verificar o efeito dos dois modelos de intervenção experimental e controle ($p < 0.001$). Identificou-se diferença significativa em sete das dez sessões realizadas para o grupo experimental comparado ao controle, pois as crianças deste inserem-se com menor tempo e permanecem por maior tempo na psicoterapia. Da mesma forma identificou-se diferença significativa para o grupo experimental com relação aos avanços de comportamentos considerados positivos desenvolvidos pelas crianças que apresentam TEA de nível 1 que necessita de apoio e 2 um apoio substancial. Concluiu-se que a presença do cão na sessão de terapia com crianças que apresentam TEA é um fator motivacional para a inserção e permanência na sessão psicoterapêutica e um método terapêutico eficaz

Palavras-chave: cão; psicoterapia; tempo de reação; tempo de adesão; sintomas autísticos

Abstract

NOGUEIRA, Maria Teresa Duarte. **Assisted therapy by animals with children who present autism spectrum disorder**. 2018. 63f. Thesis (Doctor in Sciences) - Programa de Pós-Graduação em Veterinária, Faculdade de Veterinária, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS.

The purpose of this study was to verify the effects of animal assisted therapy (TAA) with children who were exposed to autistic spectrum disorder (ASD) in relation to reaction time and adherence to the sessions and to analyze the effect of therapy in the domains of social interaction, in the manipulation of the environment, mime, attention, initiative and reactions to a frustration. This is a randomized clinical study with 38 children (TEA), aged between three and six years, divided into two groups of comparable diagnosis, experimental group and control. In the experimental group, the intervention of the animal assisted therapy was carried out individually, with one session per week, lasting thirty minutes, totaling 10 sessions, with each child. In the control group, the same methodology was used, without the presence of the dog. In both groups activities were developed according to the needs of each child. The results obtained in this study were quantitatively analyzed. The statistical software SPSS (Statistical Package of Social Science), version 24.0 for Windows, was used to record the results. To analyze the reaction and adherence times and the proportion of children who presented the proposed symptoms for analysis and the effect of the two intervention models, the non-parametric Mann-Whitney test and the generalized linear model for repeated measurements were used to verify the effect of both models of experimental intervention and control ($p < 0.001$). Significant difference was identified in seven of the ten sessions performed for the experimental group compared to the control, since the children of this group entered with less time and remained for a longer time in psychotherapy. Likewise, a significant difference was identified for the experimental group in relation to the advances of positive behaviors developed by children with level 1 ASD who need support and 2 substantial support. It was concluded that the presence of the dog in the therapy session with children presenting with ASD is a motivational factor for the insertion and permanence in the psychotherapeutic session and an effective therapeutic method

Keywords: dog; psychotherapy; reaction time; adhesion time; autistic symptoms